



PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJA DA TERRA
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS
HÍDRICOS

1ª ATA DA REUNIÃO - CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE, RECURSOS
HÍDRICOS E SANEAMENTO BÁSICO- 2025

Aos doze dias do mês de setembro de dois mil e vinte e cinco, às nove horas e quinze minutos, no CRAS de Laranja da Terra, reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Saneamento Básico de Laranja da Terra, Decreto nº 0439/2025. Estiveram presentes, Claudete Pagung Traichel (Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Recursos Hídricos), Romenique Raton (Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Recursos Hídricos), Andrielly Brum da Silva (Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Recursos Hídricos), Cleiton Zahn Silva (Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Recursos Hídricos), Gilmar Ratunde (Secretaria de Agricultura e Desenvolvimento Econômico), Mariza Crauzer Schulz (Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural), Uidison Leonora Rodrigues (CIM Guandu), Christiane Pagung Traichel (Representante de Entidade Religiosa), Cleres Nickel (Associação dos Produtores Rurais), Ernesto de Moraes Muzzi (Associação de Produtores Orgânicos). A Secretária Municipal de Meio Ambiente e Recursos Hídricos e Presidente do Conselho, Claudete Pagung Traichel iniciou a reunião agradecendo a presença de todos e realizou a leitura de convocação deste Conselho com apresentação dos temas. Passando para a pauta da reunião, **item 1. Apresentação da Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos**. Houve momento de apresentação dos servidores da Secretaria e logo em seguida foi aberto um momento para os demais membros também se apresentarem. No **item 2. Prestação de Contas das Atividades da Secretaria no Primeiro Semestre**. Foram apresentados os resultados alcançados pela secretaria nos primeiros seis meses de mandato, a saber: Tramitação de 127 processos por meio da emissão de ofícios, despachos, informações de pagamentos e entre outros. Atendimento de 15 denúncias apresentadas pelo Ministério Público, Polícia Civil e Ouvidoria. Emissão de 28 licenças ambientais (anuências, dispensas e outras). Houve a arrecadação de R\$ 8.807,73 (oito mil, oitocentos e sete reais e setenta e três centavos) que serão transferidos da conta geral da prefeitura para o Fundo Municipal de Conservação Ambiental. Foi regularizado a situação de adimplência técnica e a liberação de R\$



PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJA DA TERRA
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS
HÍDRICOS

58.500,00 (cinquenta e oito mil e quinhentos reais) que estavam retidos devido a falta de prestação de contas. O fato ocorreu devido participação do município no Programa Estadual de Sustentabilidade Ambiental e Apoio aos Municípios (Proesam), os recursos já estão depositados no Fundo. O município aderiu ao Procire (Programa de Cidades Resilientes) que tem como objetivo apoiar os municípios na adaptação aos riscos climáticos. Também houve a adesão pela primeira vez ao Programa Estadual de Bem-Estar Animal (Pet Vida). Por fim, a secretaria passou a oferecer gratuitamente o serviço de outorga d'água no final do primeiro semestre. No **item 3. Aprovação do Plano de Trabalho do Programa “Pet Vida” no município de Laranja da Terra.** A Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SEMARH) foi habilitada para o recebimento de R\$ 33.838,89 no 2º ciclo do Programa Estadual de Bem-estar Animal – Pet Vida criado pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SEAMA). Deste montante, a portaria estabelece que 70% dos recursos devem ser destinados a procedimentos de esterilização permanente de cães e gatos (fêmeas). Todo animal atendido pelo programa deverá ser microchipado e a participação dos munícipes está condicionada a apresentação do número de Cadúnico. Para a execução dos procedimentos, será contratada uma clínica móvel para reduzir os custos com locomoção e possibilitar o atendimento à população mais necessitada. A previsão de realização da campanha de castração será para outubro de 2025. A vacinação contra raiva também será exigida para ser contemplado pelo programa. Foi aberto momento para dúvidas e votação pelos conselheiros, que aprovaram por unanimidade. Em seguida, passou para o **item 4. Apresentação do Programa Cidades Resilientes.** O objetivo do programa é apoiar aos municípios a se adaptarem aos riscos climáticos e reduzirem as emissões de gases de efeito estufa, por meio de qualificações e diretrizes técnicas. Além disso, o programa busca fomentar a colaboração entre a sociedade civil, setor privado e a academia para criar soluções inovadoras para os desafios climáticos. Continuando, no **item 5. Estruturação das Contas do Fundo Municipal de Conservação Ambiental.** O Fundo Municipal de Conservação Ambiental possui CNPJ próprio e para uma maior organização e a aplicação corretas dos recursos, foram abertas 4 contas com base na origem dos recursos, a saber:



PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJA DA TERRA
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS
HÍDRICOS

Conta PROESAM INVESTIMENTO que possui um saldo de R\$ 50.568,03 (cinquenta mil, quinhentos e sessenta e oito reais e três centavos) dinheiro que poderá ser utilizado para compra de equipamentos em geral. Conta PROESAM CUSTEIO possui saldo de R\$ 224.331,15 (duzentos e vinte e quatro mil, trezentos e trinta e um reais e quinze centavos) recursos que podem ser utilizados para fins diversos, como por exemplo: pagamento de diárias, combustível, contas de energia e etc. Conta Pet Vida que possui um saldo de R\$ 33.838,89 (trinta e três mil, oitocentos e trinta e oito reais e oitenta e nove centavos) recursos recebidos já com destino certo, que é a promoção da campanha de castração de cães e gatos. Conta Geral do Fundo que possui um saldo de R\$18.480,36 (dezoito mil, quatrocentos e oitenta reais e trinta e seis centavos). Dinheiro proveniente do licenciamento ambiental e não possui obrigações ou vedações de aplicação, ou seja, utilização livre. No **item 6. Assuntos da Plenária**. O gerente de Meio Ambiente Romenique Raton informou que após a publicação da convocação da reunião ordinária surgiu uma demanda que deveria ser apreciada pelo conselho. Trata-se do financiamento de 14 dispensas de licença ambiental com recursos do FMCA, pode ser com a conta PROESAM CUSTEIO ou CONTA GERAL. A execução do Projeto Cultivar será custeada por meio do Convênio N.º 935870/2022 celebrado entre o CIM Guandu e o Ministério da Integração e Desenvolvimento Regional (MIDR). Para isso, a Prefeitura precisou apresentar uma contrapartida de R\$ 5.000,00 (cinco mil reais) e os beneficiários custearam suas licenças ambientais. No entanto, devido ao atraso no repasse dos recursos por parte do MIDR, as licenças ambientais emitidas em 2023 tiveram sua vigência encerrando em 01 de setembro de 2025. Como essas licenças não podem ser prorrogadas, ou concedidas isenções aos beneficiários do programa, aventou-se a possibilidade de serem custeadas com recursos do fundo devido a relevância da execução dos projetos, que são a construção de caixas secas e irão aumentar a retenção de água no solo e diminuir o carreamento de solo para rios. Por fim, vale ressaltar que os recursos utilizados para custear as licenças irão retornar para o próprio fundo, sendo apenas um meio para os beneficiários não desembolsarem o valor da licença novamente. Para fins de informação, as 14 dispensas de licença custarão R\$ 3.120,32 (três mil, cento e vinte reais e trinta e dois centavos). O membro do



PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJA DA TERRA
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS

conselho Uidison Leonora Rodrigues (CIM Guandu) reforçou a importância do programa e a forma de custear as licenças. Os conselheiros foram unânimes na aprovação da solicitação. O membro do conselho Uidison Leonora Rodrigues (CIM Guandu) também falou que o programa Reflorestar está com edital aberto e o CIM Guandu é consultor habilitado pelo programa, logo, quem tiver interesse em se inscrever basta procura-lo e pediu para que os membros auxiliem na divulgação do programa. O conselheiro Uidison Leonora Rodrigues (CIM Guandu) também lembrou que em anos anteriores, o Ministério Público do Estado do Espírito Santo (MPES) custeou a aquisição de biodigestores para produtores rurais e que esse projeto foi uma experiência que merece ser ampliada, porém o MPES não possui mais recurso disponível. No entanto, caso o Conselho Municipal de Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Saneamento Básico de Laranja da Terra tenha interesse em custear esse projeto, poderá ser utilizado recurso do FMCA. E por último, **item 07. Encerramento**. Sem mais nada a tratar, encerrou-se a reunião agradecendo a presença e participação de todos às dez horas e quarenta e cinco minutos. Eu, Romenique Raton, lavrei a presente ata que vai assinada por mim e demais presentes.

Claudete Pagung Traichel

Secretaria Municipal de Meio Ambiente e
Recursos Hídricos

Gilmar Ratunde

Secretaria Municipal de Agricultura e
Desenvolvimento Econômico

Uidison Leonora Rodrigues

Consórcio Intermunicipal Multifinalitário
Guandu

Mariza Crauzer Schulz

Instituto Capixaba de Pesquisa,
Assistência Técnica e Extensão Rural



PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJA DA TERRA
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS
HÍDRICOS

Christiane Pagung Traichel

Representante de Entidade Religiosa

Cleres Nickel

Associação dos Produtores Rurais

Ernesto de Moraes Muzzi

Associação dos Produtores Orgânicos